

# Sentidos da toponímia

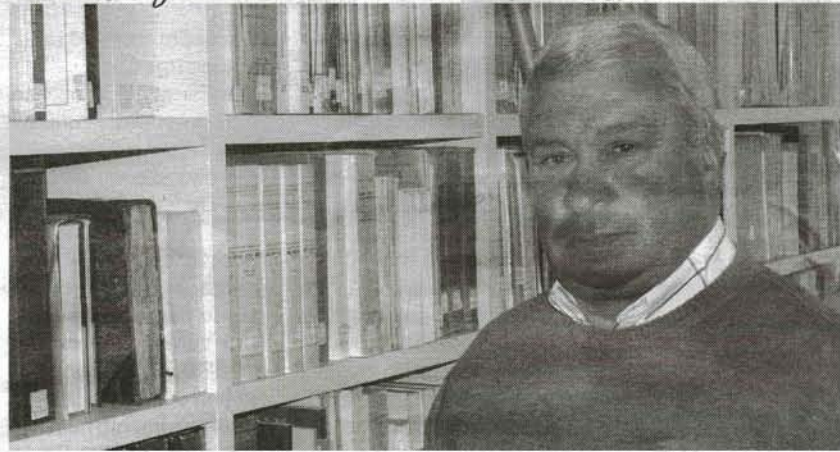
"O Comércio de Guimarães - 25 Out 2006

Elisabeta Pinto

epinto@guimaraesdigital.com

*Durante muitos anos, Domingos Ferreira chefiou o Comando dos Bombeiros Voluntários de Guimarães. Foi o homem do leme na corporação e viveu de perto muitos dos acontecimentos marcantes da história concelhia. Está aposentado, mas não perdeu a paixão pelos assuntos relacionados com os bombeiros. É coleccionador e artesão de objectos relacionados com essa actividade. Acumula ainda um profundo interesse pela história de Guimarães, estando a fazer uma recolha exaustiva sobre a origem da toponímia em vigor na Cidade e nas outras freguesias.*

Durante o dia, reparte o tempo disponível nas principais instituições culturais da Cidade. Tem uma espécie de rotina que cumpre à risca para conseguir satisfazer as exigências ditadas pelas suas pesquisas. Ora está na Sociedade Martins Sarmiento, no Arquivo Mu-



nicipal Alfredo Pimenta ou na Biblioteca Municipal Raul Brandão.

Na recolha, inventariação e tratamento de muitas memórias do passado encontra o sentido para a ocupação do tempo livre. Actualmente, está a fazer um levantamento exaustivo sobre a toponímia em busca da origem e do porquê das designações que ostentam as ruas da Cidade e das freguesias do Concelho.

Domingos Ferreira confessa que o projecto foi sugerido durante um encontro de amigos. **“Temos um trabalho sobre a Banda dos Guises e os Medalhados de Guimarães publicado num blogue da internet e o Sr. Fernandes Alfaiate lançou a ideia de se fazer um trabalho sobre as ruas e eu aproveitei-a”**, explica, ao recordar a origem do trabalho que todos os dias lhe proporciona um imenso prazer.

Com o perfil de autodidacta, pesquisa sobre vários assuntos relaciona-

dos com a história de Guimarães, anotando as informações que recolhe em cadernos minuciosamente organizados. O seu interesse não é apenas pelos documentos antigos. **“Tenho o maior fundo documental sobre a história dos Bombeiros e agora estou a tentar concluir a recolha de informações sobre as ruas das três freguesias da Cidade e vou continuar com outras freguesias”**, faz questão de frisar, prometendo continuar com a investida enquanto **“tiver tempo e saúde”**.

Porque o trabalho está em permanente construção, Domingos Ferreira mostra-se disponível a receber o contributo de quem possuir informações sobre a história das ruas. Revela que **uma das suas melhores fontes documentais é o cemitério. “Vou muitas vezes lá à procura de informações sobre vimaranenses ilustres porque as suas sepulturas ostentam dados preciosos para complementar as minhas pesquisas”**, indica, acrescentando que os testemunhos orais também ajudam a esclarecer muitas dúvidas.

Tendo como referência o trabalho incansável do historiador vimaranense João Lopes de Faria, Domingos Ferreira escreve os seus apontamentos à mão. Não tem sequer computador a acompanhá-lo nas diligências que faz nos diferentes arquivos e bibliotecas. Apesar da natureza deste trabalho ser essencialmente solitária, Domingos Ferreira esclarece que essa condição não o

atormenta. **“Contacto com muitas pessoas nos arquivos que se interessam pelo trabalho que faço e até me pedem ajuda na procura e identificação de alguns acontecimentos”**, refere.

Conhecedor da vida cidadina e da mudança urbanística operada na cidade, o antigo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Guimarães possui um inventário de todas as chaminés existentes na cidade. **“Algumas já foram destruídas”**, alerta, lamentando que algumas das que registou já tenham desaparecido da paisagem urbana.

Para além de ser um estudioso e coleccionador autodidacta, Domingos Ferreira dedica-se ao artesanato. Com pedaços de plástico, vidro e ferro constrói miniaturas dos carros de bombeiros. **“Desde a bomba picota até ao mais moderno veículo de combate a incêndios”**, revela, justificando que também os monumentos da Cidade merecem a sua reprodução feita através da reciclagem de materiais.

## **Ruas de Guimarães n' O Comércio**

**Com base na recolha efectuada por Domingos Ferreira, a partir da próxima edição teremos uma rubrica semanal dedicada à toponímia vimaranense. Será uma abordagem feita em parceria com o autor destinada a interpretar a realidade das nossas artérias e a sua ligação com a designação que actualmente ostentam.**

